



Universitário

PASSE NA
UFRGS

LITERATURA

Prova resolvida

Material de uso exclusivo dos alunos do Universitário

Prova de Literatura - UFRGS/2005

01. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F**(falso) as afirmações abaixo, relacionadas aos Cantos I a V da epopéia *Os Lusíadas*, de Camões.

- () A presença do elemento mitológico é uma forma de reconhecimento da cultura clássica, objeto de admiração e imitação no Renascimento.
- () A disputa entre os deuses Vênus e Baco, da mitologia clássica, é um recurso literário de que Camões faz uso para criar o enredo de *Os Lusíadas*.
- () Do Canto I ao Canto V, lêem-se as peripécias da viagem dos portugueses até sua chegada à Índia, quando eles tomam posse daquela terra.
- () No Canto II, lê-se a narração da viagem dos portugueses a Melinde, cujo rei pede a Camões que conte a história de Portugal.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - V - V - F. (D) F - F - V - F.
- (B) V - F - F - V. (E) V - V - F - F.
- (C) F - V - F - V.

02. Leia os excertos abaixo.

“Há no Brasil grandíssimas matas de árvores agrestes, cedros, carvalhos, vinháticos, angelins e outras não conhecidas em Espanha, de madeiras fortíssimas para se poderem fazer delas fortíssimos galeões.”

Frei Vicente do Salvador

“Em nenhuma outra Região se mostra o Céu mais sereno, nem madrugada mais bela a Aurora: o Sol em nenhum outro Hemisfério tem os raios tão dourados, nem os reflexos noturnos tão brilhantes.”

Sebastião da Rocha-Pitta

“Até que cheguei outra vez às margens do rio de São Francisco onde vi aquele milagre do céu na terra, o sagrado templo da lapa, feito e fabricado pela arte da natureza por permissão divina, [...]”

Nuno Marques Pereira

Considere o enunciado abaixo e as três propostas para completá-lo.

Os três fragmentos dados, retirados de textos escritos sobre o Brasil colonial, caracterizam-se

1. pela grande admiração pela terra, considerada excepcional devido às suas riquezas.
2. pelo entusiasmo com que se referem às características da paisagem do Brasil, expresso em superlativos e enfáticas comparações.
3. pelo modo ficcional com que os viajantes descrevem o Brasil no período do Romantismo.

Quais propostas estão corretas?

- (A) Apenas 1. (D) Apenas 1 e 2.
- (B) Apenas 2. (E) 1, 2 e 3.
- (C) Apenas 3.

03. Quanto ao período barroco e seus representantes na literatura colonial brasileira, é correto afirmar que

- (A) os sermões de Antônio Vieira apresentam uma retórica complexa pela exuberância de imagens e pelos postulados morais e religiosos.
- (B) a obra de Gregório de Matos se distingue pela sua unidade temática, expressa por um tom satírico.
- (C) a poesia irreverente de Gregório de Matos satiriza diferentes tipos sociais, exceção feita aos representantes da Igreja.
- (D) o predomínio dos valores transcendentais, motivados pela Reforma, marca o estilo barroco da obra de Vieira.
- (E) Gregório de Matos se ateu ao uso da língua culta da Metrópole, ao contrário de Vieira, que utilizou termos indígenas, africanos e populares.

04. Com base nos fragmentos abaixo, extraídos da Lira II, da obra *Marília de Dirceu*, de Tomás Antônio Gonzaga, assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações que seguem.

*“Pintam, Marília, os Poetas
A um menino vendado,
Com uma aljava de setas,
Arco empunhado na mão;
Ligeiras asas nos ombros,
O tenro corpo despido,
E de Amor ou de Cupido
São os nomes, que lhe dão.”*

[. ..]

“Tu, Marília, agora vendo
De Amor o lindo retrato,
Contigo estarás dizendo
Que é este o retrato teu.
Sim, Marília, a cópia é tua,
Que Cupido é Deus suposto:
Se há Cupido, é só teu rosto,
Que ele foi quem me venceu.”

- () Na primeira estrofe, o poeta descreve uma figura representativa do amor na mitologia clássica.
- () Na primeira estrofe, a amada Marília é alertada sobre a violência que se esconde por detrás da superfície do amor.
- () Na segunda estrofe, o poeta transfere o retrato de Cupido para o rosto vencedor de Marília.
- () Na segunda estrofe, o poeta confessa à amada a sua rendição em relação aos poderes do amor.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - V - F - F. (D) V - F - F - V.
(B) V - F - V - V. (E) F - V - F - F.
(C) F - F - V - V.

05. Leia as afirmações abaixo, sobre Sousândrade.

- I. Trata-se de um autor maranhense do século XIX, cujo nome verdadeiro é Joaquim de Sousa Andrade, quase desconhecido dos contemporâneos românticos.
- II. O *Guesa* é um longo poema narrativo, composto sobre uma lenda quíchua que narra o sacrifício de um jovem imolado por sacerdotes.
- III. O poema *O Guesa* traz para a Literatura Brasileira temas do capitalismo mundial, entre os quais o da Bolsa de New York.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (D) Apenas I e II.
(B) Apenas II. (E) I, II e III.
(C) Apenas III.

06. Considere as seguintes afirmações sobre a obra de Martins Pena.

- I. A peça *Judas em Sábado de Aleluia* distingue-se pela apologia dos rituais religiosos.

- II. Em *Juiz de Paz na Roça*, é apresentada uma visão da sociedade fluminense da primeira metade do século XIX.
- III. Os aspectos burlescos, as situações equivocadas e os disfarces são recorrentes na produção teatral desse autor.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (D) Apenas II e III.
(B) Apenas II. (E) I, II e III.
(C) Apenas III.

07. A respeito do romance *Iracema*, de José de Alencar, é correto afirmar que

- (A) Poti, irmão indígena de Martim, aceita ser batizado por lealdade ao irmão branco.
- (B) Moacir, nome do filho de Iracema e de Martim, significa, na língua indígena, “nascido da saudade”.
- (C) Iracema pertence à tribo dos pitiguaras, inimiga dos tabajaras, índios de quem Martim recebeu seus ensinamentos.
- (D) Iracema aceita ser batizada como prova de seu amor por Martim.
- (E) Iracema e Martim, juntos, criam seu filho Moacir nas terras onde hoje é o Ceará.

08. Assinale a alternativa que preenche adequadamente as lacunas do texto a seguir, na ordem em que aparecem.

Memórias de um Sargento de Milícias é uma obra de tendência que apresenta aspectos de transição social relacionados, podendo ser lida como, com traços de linguagem

- (A) naturalista - ao aumento da imigração no Brasil - relato documental - subjetiva
- (B) romântica - ao reinado de D. Pedro II - narrativa em primeira pessoa - erudita
- (C) realista - à vinda de D. João VI ao Brasil - crônica de costumes - coloquial
- (D) romântica - à abolição da escravatura - narrativa de costumes - objetiva
- (E) realista - ao reinado de D. Pedro II - romance histórico - satírica

09. Considere as afirmações a seguir, a respeito dos contos de Machado de Assis.

- I. Em o *Alienista*, diante da rebelião contra a Casa Verde, Bacamarte explica com paciência ao povo os seus métodos e os desígnios da ciência, encerrando a polêmica.

- II. Em *Conto de Escola*, o narrador, ao recordar o passado, contrasta a alegria das brincadeiras de rua com o castigo paterno e a opressão do ambiente escolar.
- III. Em *Um Homem Célebre*, Pestana, já famoso por suas composições de sabor clássico, sonha em compor uma polca em homenagem aos liberais.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (D) Apenas I e III.
 (B) Apenas II. (E) I, II e III.
 (C) Apenas III.

10. Considere as seguintes afirmações sobre o personagem Rubião, de *Quincas Borba*, de Machado de Assis.

- I. Ao tornar-se herdeiro universal de Quincas Borba, Rubião passa a sonhar com a sua participação nos circuitos da riqueza e do poder da sociedade carioca.
- II. Rubião, já integrado à elite carioca, revolta-se contra as artimanhas de Sofia e de Palha para explorá-lo.
- III. Em decorrência das transformações em sua vida, Rubião vem a manifestar sintomas de desequilíbrio mental.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (D) Apenas II e III.
 (B) Apenas II. (E) I, II e III.
 (C) Apenas I e III.

11. Considere o enunciado abaixo e as três propostas para completá-lo.

O *Crime do Padre Amaro*, de Eça de Queirós, é um romance

- em que a ironia queirosiana se volta para a burguesia lisboeta e suas mazelas.
- no qual o autor denuncia a corrupção da Igreja, criticando, assim, a sociedade portuguesa, marcada por um falso catolicismo.
- cujo painel social abrange todas as classes, denotando, dessa forma, o profundo envolvimento do autor com as tendências socialistas da época.

Quais propostas estão corretas?

- (A) Apenas 1. (D) Apenas 2 e 3.
 (B) Apenas 2. (E) 1, 2 e 3.
 (C) Apenas 3.

12. Leia o poema “Vita”, extraído do livro *A Divina Quimera*, de Eduardo Guimaraens.

“Quando aponta a manhã, desperta, alma abatida!
 Tudo é graça, frescor: a aurora é como um canto.
 Perfuma um ar de infância as cousas... Todo o
 [espanto
 de abrir os olhos! Toda a surpresa da vida!

*Resplende o meio-dia; ardente e seduzida,
 aos desejos do Estio a terra, com encanto
 e a fremir, oferece o corpo heróico e santo...
 Pompeia a juventude ao sol do amor florida.
 Repara que suave a luz do ocaso! Lenta
 e grave a noite vem... Tudo é calmo, divino.
 Treme a velhice, olhando as sombras, sonolenta.*

*Nota, agora, que abismo o azul, de sul a norte!
 Nele, os astros... Sucumbe o dia ao seu destino.
 Pesa entre céu e terra o silêncio da morte.”*

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações, em relação ao soneto.

- () As etapas do dia - aurora, meio-dia, ocaso e noite -, com seus singulares encantos, associam-se aos efeitos da passagem do tempo.
- () Cada manhã traz um convite à vida, representado por imagens de renovação e surpresa.
- () O ingresso na noite, depois do ocaso, simboliza o momento de encontro com a dimensão divina.
- () A noite associa-se à morte, concebida como uma ameaça e um destino inelutável.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - V - V - F. (D) V - F - F - V.
 (B) V - V - F - V. (E) F - V - V - F.
 (C) F - F - V - V.

13. Leia o poema abaixo, intitulado *A Idéia*, de Augusto dos Anjos.

- “De onde ela vem? De que matéria bruta
- Vem essa luz que sobre as nebulosas
- Cai de incógnitas criptas misteriosas
- Como as estalactites duma gruta?!

05. *Vem da psicogenética e alta luta*
 06. *Do feixe de moléculas nervosas,*
 07. *Que, em desintegrações maravilhosas,*
 08. *Delibera, e depois, quer e executa!*
 09. *Vem do encéfalo absconso que a constringe,*
 10. *Chega em seguida às cordas da laringe,*
 11. *Tísica, tênue, mínima, raquítica...*
12. *Quebra a força centrípeta que a amarra,*
 13. *Mas, de repente, e quase morta, esbarra*
 14. *No mulambo da língua paralítica!"*

Assinale a alternativa correta sobre esse poema.

- (A) A interrogação inicial expressa o apego do poeta aos temas sentimentais do Romantismo no Brasil.
 (B) A linguagem, rica de imagens, utiliza um vocabulário científico para abordar uma questão filosófica.
 (C) O emprego de palavras como "estalactites" (verso 04) e "moléculas" (verso 06) mostra uma inadequação entre a linguagem científica e o conteúdo do poema.
 (D) O poeta adota a forma do soneto, porém rompe com o temário científico dominante no seu tempo.
 (E) No primeiro quarteto, as palavras "nebulosas" e "misteriosas" constituem rimas pobres, retomadas no segundo quarteto pelas palavras "nervosas" e "maravilhosas".

14. Sobre Simões Lopes Neto, são feitas as seguintes afirmações.

- I. Seus *Contos Gauchescos* e *Lendas do Sul* são narrativas que exploram predominantemente enredos políticos de caráter libertário.
 II. Suas narrativas fazem perdurar a tradição e o linguajar do gaúcho do campo, louvando, ao mesmo tempo, a modernização urbana, implantada rapidamente na capital.
 III. Blau Nunes, Jango Jorge, Maria Altina, Tudinha e o Negro Bonifácio integram um conjunto de figuras humanas que enriquece a galeria de personagens regionais da literatura brasileira.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (D) Apenas II e III.
 (B) Apenas II. (E) I, II e III.
 (C) Apenas III.

15. Considere as seguintes afirmações sobre obras de Monteiro Lobato.

- I. Em *Urupês*, *Cidades Mortas* e *Negrinha*, ele produz uma literatura comprometida predominantemente com os problemas socioeconômicos do Brasil.
 II. Em *Urupês*, ele atribui a culpa pelo atraso do Brasil ao caboclo, por ele ser acomodado e inadaptável às mudanças necessárias ao desenvolvimento.
 III. O título *Cidades Mortas* alude às cidadezinhas do interior de São Paulo, que perderam a sua importância econômica face à Capital.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (D) Apenas I e II.
 (B) Apenas II. (E) I, II e III.
 (C) Apenas III.

16. Com base na obra *Macunaíma: o herói sem nenhum caráter*, de Mário de Andrade, assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo.

- () Através do subtítulo, o autor restringe a caracterização do povo brasileiro aos traços de malandro e aproveitador.
 () "Carta pras icamiabas" (capítulo IX) pode ser interpretada como uma paródia à *Carta de Pero Vaz de Caminha* a El - Rey.
 () O texto é construído a partir de lendas indígenas e do folclore sertanejo e é narrado em linguagem oral de fácil compreensão, segundo o modelo realista.
 () O final da "rapsódia" guarda uma surpresa, ao revelar que é um papagaio que conta a história de Macunaíma a um homem que, por sua vez, a narra para todos.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - F - F - V. (D) F - V - V - F.
 (B) F - F - V - F. (E) F - V - F - V.
 (C) V - V - F - V.

17. Leia o poema *História Pátria*, de Oswald de Andrade.

01. *"Lá vai uma barquinha carregada de*
 02. *Aventureiros*
 03. *Lá vai uma barquinha carregada de*
 04. *Bacharéis*
 05. *Lá vai uma barquinha carregada de*
 06. *Cruzes de Cristo*

07. *Lá vai uma barquinha carregada de*
 08. *Donatários*
 09. *Lá vai uma barquinha carregada de*
 10. *Espanhóis*
 11. *Paga prenda*
 12. *Prenda os espanhóis!*
 13. *Lá vai uma barquinha carregada de*
 14. *Flibusteiros*
 15. *Lá vai uma barquinha carregada de*
 16. *Governadores*
 17. *Lá vai uma barquinha carregada de*
 18. *Holandeses*
19. *Lá vem uma barquinha cheinha de índios*
 20. *Outra de degradados*
 21. *Outra de pau de tinta*
22. *Até que o mar inteiro*
 23. *Se coalhou de transatlânticos*
 24. *E as barquinhas ficaram*
 25. *Jogando prenda coa raça misturada*
 26. *No litoral azul de meu Brasil"*

Assinale a afirmação correta em relação a esse poema.

- (A) A repetição da expressão "Lá vai uma barquinha" segue as regras formais da vanguarda modernista.
 (B) Os versos 11 e 12 reproduzem a voz imperativa dos holandeses, identificada com os "degradados".
 (C) O emprego dos verbos "ir" e "vir" confere ao poema uma caracterização épica, própria da literatura dos Descobrimentos.
 (D) O poema encena ironicamente a história brasileira, através das viagens ultramarinas e sua evolução.
 (E) Termos como "Aventureiros", "Bacharéis", "Cruzes de Cristo", "Donatários" e "Espanhóis" representam figuras históricas do período pós-abolicionista no Brasil.
- 18.** Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto abaixo, na ordem em que aparecem.
 Ao concretizar o projeto de um poeta múltiplo, Fernando Pessoa cria com diferentes....., entre os quais Ricardo Reis e Álvaro de Campos, com obras de tendência, respectivamente,..... e
- (A) pseudônimos-imagens-clássica-simbolista
 (B) heterônimos-linguagens-neoclássica-modernista

- (C) pseudônimos-estilos-simbolista-modernista
 (D) heterônimos-temáticas-romântica-futurista
 (E) heterônimos-visões de mundo-surrealista-vanguardista

- 19.** Na primeira coluna, abaixo, são listados cinco personagens de *O Arquipélago*, de Erico Verissimo; na segunda coluna, são caracterizados quatro desses personagens. Associe adequadamente as duas colunas.

1. Rodrigo Terra Cambará
2. Floriano Cambará
3. Eduardo Cambará
4. Roque Bandeira
5. Jango Cambará

- () Defende a necessidade de uma filosofia do homem total, militante, que funcione no plano da realidade cotidiana.
 () Considera o marxismo o único modelo coerente de organização social, opondo-se frontalmente aos irmãos.
 () Seu regime ideal seria um socialismo humanista: o máximo de socialização com o máximo de liberdade individual.
 () Gaúcho ortodoxo, acredita na vida no campo, no trabalho na estância do Angico, com o gado e com a terra.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 4 - 3 - 2 - 5. (D) 1 - 4 - 5 - 2.
 (B) 5 - 2 - 3 - 4. (E) 3 - 1 - 2 - 4.
 (C) 2 - 5 - 1 - 3.

- 20.** Considere as seguintes afirmações sobre o romance *Os Ratos*, de Dyonélio Machado.

- I. O romance investe na temática urbana e na crítica social, sem abrir mão da complexidade psicológica do protagonista.
- II. O romance narra o desespero de Naziazeno Barbosa em busca de dinheiro para pagar o aluguel atrasado.
- III. O romance mostra a mediocridade do cotidiano e a falta de perspectiva da pequena classe média de Porto Alegre.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (D) Apenas II e III.
 (B) Apenas I e II. (E) I, II e III.
 (C) Apenas I e III.

21. Com base na obra de Graciliano Ramos, assinale a alternativa que associa corretamente a caracterização do personagem com o nome do personagem e o título da obra em que ele se insere.

	Caracterização do personagem	Nome do personagem	Título da obra
(A)	Personagem consciente de que, por ser analfabeto, é um bruto.	Luís da Silva	<i>Angústia</i>
(B)	Mulher forte que apóia o marido, cuja ação não surte efeito no meio em que vive.	Sinhá Vitória	<i>São Bernardo</i>
(C)	Personagem que troca o campo pela cidade, devido à decadência das oligarquias rurais, de que a sua família é representante.	Fabiano	<i>Vidas Secas</i>
(D)	Personagem ambicioso e ávido de acumulação de capital.	Paulo Honório	<i>Vidas Secas</i>
(E)	Mulher forte e sensível, cuja personalidade idealista entra em conflito fatal com os projetos capitalistas do marido.	Madalena	<i>São Bernardo</i>

22. Leia o texto abaixo, extraído do romance *O Quinze*, de Rachel de Queiroz, e considere as afirmações que se seguem.

“O sol poente, chamejante, rubro, desaparecia rapidamente como um afogado no horizonte próximo. Sombras cambaleantes se alongavam na tira ruiva da estrada, que se vinha estirando sobre o alto pedregoso e ia sumir no casario dormente dum arruado.

Sombras vencidas pela miséria e pelo desespero que arrastavam passos inconscientes, na derradeira embriaguez da fome.”

- I. A descrição da paisagem estabelece uma comparação entre paisagens brasileiras e seus aspectos econômicos.
- II. As imagens da terra assolada pela seca constituem um retrato das condições adversas a que estão sujeitos os habitantes daquela região.
- III. A plasticidade da cena, expressa nas imagens de “sombras cambaleantes” e “sombras vencidas”, representa a luta do nordestino com a natureza hostil.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (D) Apenas II e III.
 (B) Apenas II. (E) I, II e III.
 (C) Apenas I e III.

23. Considere o enunciado abaixo e as três propostas para completá-la.

No *Romanceiro da Inconfidência*, Cecília Meireles

1. recria a paisagem física e humana da Vila Rica dos inconfidentes, dando voz a figuras centrais dos acontecimentos políticos da época.
2. recupera uma forma poética de origem medieval, proveniente da literatura oral ibérica, o que favorece a inserção de vozes populares.
3. retoma, em muitos “romances”, episódios da vida de Tomás Antônio Gonzaga, relatando sua prisão, seu exílio e seus amores.

Quais propostas estão corretas?

- (A) Apenas 1. (D) Apenas 2 e 3.
 (B) Apenas 2. (E) 1, 2 e 3.
 (C) Apenas 1 e 3.

24. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre a obra *A Rosa do Povo*, de Carlos Drummond de Andrade.

- () O poema “*A Flor e a Náusea*” expressa observações e sentimentos de um sujeito lírico moderno, que passeia pela cidade olhando para diferentes situações.
- () O poema “*Caso do Vestido*”, composto em dísticos, retrata um diálogo entre uma mãe e suas filhas, tendo por tema uma história de amor e de perdão.
- () O poema “*Nosso Tempo*” é uma composição breve, em tom humorístico, sobre o cotidiano da vida urbana no Rio de Janeiro.
- () O poema “*Carta a Stalingrado*” é um canto à cidade destruída e à sua força de resistência por entre escombros e ruínas da Segunda Guerra Mundial.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - F - F - F. (D) F - F - V - F.
 (B) F - V - V - F. (E) F - F - V - V.
 (C) V - V - F - V.

25. Assinale a afirmação correta em relação à obra *Primeiras Estórias*, de Guimarães Rosa.

- (A) Em *“As Margens da Alegria”*, narra-se a viagem de um menino que vive experiências marcantes no contato com a natureza.
 (B) Em *“Sorôco, sua Mãe, sua Filha”*, uma família de três pessoas embarca rumo à capital mineira num trem de passageiros enviado pelo governo.
 (C) Em *“Os Irmãos Dagobé”*, Liojorge, bandido responsável pelo assassinato de Damastor Dagobé, é punido pelos familiares da vítima, logo após o velório.
 (D) Em *“A Terceira Margem do Rio”*, um pai de família encomenda uma canoa, despede-se dos seus e parte para a capital, sem atender aos diferentes apelos.
 (E) Em *“O Espelho”*, a vaidade feminina é objeto das mais diferentes reflexões sobre a beleza e sobre a imagem do rosto da mulher.

26. Leia os seguintes fragmentos, extraídos de crônicas de Rubem Braga.

1. *“As ilhas no horizonte ainda estão veladas pela névoa da madrugada. O mar andou bravo esta noite, arrancando algas e mexilhões das pedras, em seu grande assanhamento de lua; respirar seu hálito acre; dar um mergulho na água fria, na praia ainda solitária, levar umas pancadas de onda, voltar para o sol na areia.”*

(Batismo)

2. *“Morava no quarto andar e descia no elevador sempre às onze ou onze e cinco, como se o elevador fosse bonde. Na verdade era um bonde, inexpressivo como um bonde, um suplemento interno de seu bonde. Era um bonde o elevador, e seu escritório também era como um bonde e a vida era um bonde, tudo para ele, velho passageiro de bonde, [...] era um bonde.”*

(O Homem do Quarto Andar)

3. *“Conhece o vocábulo escardinchar? Qual o feminino de cupim? Qual o antônimo de pós-*

tumo? Como se chama o natural do Cairo? O leitor que responder “não sei” a todas estas perguntas não passará provavelmente em nenhuma prova de Português de nenhum concurso oficial”

(Nascer no Cairo, Ser Fêmea de Cupim)

4. *“Olhe aqui, Rubem. Para ser eleito vereador, eu preciso de três mil votos. Só lá no Jockey, entre tratadores, jockeys, empregados e sócios eu tenho, no mínimo, mas no mínimo mesmo, 300 votos certos; vamos botar mais 100 na Hípica. Bem, 400. Pessoal do meu clube, o Botafogo, calculando com o máximo de pessimismo, 600. Ai já estão mil.”*

(Bilhete a um Candidato)

Associe adequadamente as cinco afirmações abaixo com os quatro fragmentos transcritos acima.

- () O cronista, empregando um tom coloquial, reproduz a fala enfática de um personagem com quem ele conversa.
 () O cronista capta, com sensibilidade, os sinais da paisagem, e, de modo lírico, justapõe impressões fugidias.
 () O cronista reproduz uma conversa em que simula ser o destinatário da argumentação de um personagem que expõe, com detalhes, o seu raciocínio.
 () O cronista emprega reiteradamente uma palavra, transformando-a em símbolo de algo que ultrapassa o acontecimento narrado.
 () O cronista interpela diretamente o seu leitor, indagando-lhe algo para que participe de suas reflexões de teor irônico.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 4 - 3 - 1 - 2 - 1. (D) 4 - 1 - 4 - 2 - 3.
 (B) 2 - 1 - 4 - 3 - 3. (E) 3 - 2 - 1 - 4 - 3.
 (C) 1 - 2 - 3 - 2 - 4.

27. Considere as seguintes afirmações sobre a obra de Caio Fernando Abreu.

- I. A temática intimista e o lirismo da linguagem inserem os contos e o romance do autor na categoria de prosa poética.
 II. Os contos *“Pela Passagem de uma Grande Dor”* e *“Aqueles dois”*, do livro *Morangos Mofados*, revelam a perspectiva crítica com que o autor aborda os relacionamentos contemporâneos.

III. A criação de personagens caricaturais, como a jornalista Dulce, do romance *Onde Andará Dulce Veiga?*, marca a denúncia política pretendida pelo autor.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (D) Apenas II e III.
 (B) Apenas II. (E) I, II e III.
 (C) Apenas I e II.

28. Leia os versos abaixo, extraídos da canção *Duetto*, de autoria de Chico Buarque de Holanda.

ELA	01	“Consta nos astros Nos signos Nos búzios Eu li num anúncio
	05	Eu vi no espelho Tá lá no evangelho Garantem os orixás Serás o meu amor Serás a minha paz
ELE	10	Consta nos autos Nas bulas Nos dogmas Eu fiz uma tese Eu li num tratado
	15	Está computado Nos dados oficiais Serás o meu amor Serás a minha paz
ELA		Mas se a ciência provar o contrário
ELE	20	E se o calendário nos contrariar
OS DOIS		Mas se o destino insistir Em nos separar Danem-se
ELA		Os astros
ELE	25	Os autos
ELA		Os signos
ELE		Os dogmas
ELA		Os búzios
ELE		As bulas
ELA	30	Anúncios
ELE		Tratados
ELA		Ciganas
ELE		Projetos
ELA		Profetas
ELE	35	Sinopses
ELA		Espelhos
ELE		Conselhos
OS DOIS		Se dane o evangelho E todos os orixás
	40	Serás o meu amor Serás, amor, a minha paz [...]

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre esses versos.

- () Trata-se de um diálogo entre duas vozes, uma feminina, outra masculina, sugerindo que as razões do homem buscam amparar-se em documentos.
 () A referência a “astros” pela voz dela e a “autos” pela voz dele decorre de uma comparação entre as prioridades da mulher, que acredita nos astros, e as do homem, que sonha com automóveis.
 () A primeira fala da voz feminina demonstra a existência, no Brasil, de uma polêmica entre o Cristianismo, através dos “evangelhos”, e as religiões africanas, através dos “orixás”.
 () A partir dos versos em que as duas vozes falam unidas, Ela e Ele cantam a superioridade do amor sobre o destino e a inutilidade das previsões.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - F - F - V. (D) V - V - F - F.
 (B) F - V - V - F. (E) F - V - F - V.
 (C) F - F - V - F.

29. Leia o seguinte trecho, que dá início ao conto *Dançar Tango em Porto Alegre*, do livro *Contos Completos*, de Sergio Faraco.

Carregava pouca roupa na valise. Duas camisas, uma calça grossa, meias e cuecas que me envergonhavam quando precisava pendurá-las para secar. Era, enfim, roupa que eu tinha, mais a do corpo e o casaco listrado que trazia nos ombros, prevenindo o frio da madrugada. Um casaco antigo, resistente, comprara-o em certa ocasião para procurar emprego em Porto Alegre. Ele durava, mas os empregos... As pessoas costumavam me demitir como contristadas: ‘O senhor trabalha devagar e é muito distraído’ ou ‘O senhor se esquece demais de suas obrigações’. Era engraçado que, depois de tantos anos, estivesse retornando à capital para tentar novo emprego e vestisse o mesmíssimo casaco. Mudava o mundo, minha roupa não.

Quase duas horas e o trem atravessava a noite escura, uma viagem sem fim, Uruguaiana a Porto Alegre era : como a volta ao mundo. Noite úmida, fria, o vidro da janela se embaciava e eu me distraía imaginando como seria, numa noite assim, ver do campo o trem passar. Devia causar algum

assombro a cobra de ferro, luminosa, vomitando na treva o seu clamor de bielas rugidoras. Tinha vontade de erguer o vidro, espiar o tênder e a locomotiva numa curva da estrada [...]

Assinale a afirmação correta sobre esse trecho.

- (A) O narrador onisciente descreve minuciosamente a parca bagagem do viajante.
- (B) Ao deixar Porto Alegre em busca de emprego, o personagem relembra os motivos pelos quais havia sido demitido em outras ocasiões.
- (C) O sentimento de vergonha, causado pelo estado da roupa, impede o personagem de desfrutar a viagem.
- (D) Na descrição da viagem, o personagem passa a adotar um outro ponto de vista em relação ao trem em movimento.
- (E) A situação econômica difícil e a pouca perspectiva de mudança conferem à fala do personagem um tom engraçado.

30. Leia o poema “Salmo de um Político”, de Armindo Trevisan.

*“Com régua e compasso .
Medirei
Que faço?*

*Minha palavra apodrece
na cantina
dos pobres*

*como atingirei
Senhor
as alturas*

*onde ,a fome e o frio
são grão por nascer?”*

Com base nesse poema, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do parágrafo abaixo, na ordem em que aparecem.

O poema revela..... social ao aludir.....,ao mesmo tempo que apresenta traços de....., que se expressam através..... .

- (A) um interesse/ao sofrimento/descrença/da palavra *Salmo*.
- (B) uma preocupação/à miséria humana/ religiosidade/da invocação ao Senhor.
- (C) um programa /à infelicidade/inconformismo / do desejo de elevação.
- (D) um objetivo/à angústia/alienação/da referência à questão social.
- (E) uma temática/ à dor /indiferença /da menção à fome.

Respostas Comentadas

Questão 01 - Letra E

A 3ª afirmativa é falsa , pois, até o Canto V, a esquadra de Vasco da Gama só chega até Melinde.

A 4ª afirmativa é incorreta, pois a narração da viagem só inicia no Canto III.

Questão 02 - Letra D

A 3ª proposta está incorreta, pois a Literatura Informativa não se caracteriza pela ficção. Além disso, o período referido não é o romântico, e sim o do Brasil Colonial.

Questão 03 - Letra A

A alternativa B está incorreta, pois a obra de Gregório de Matos Guerra caracteriza-se por apresentar três linhas temáticas (a lírico-amorosa, a lírico-religiosa e a satírica).

A alternativa C é falsa, pois a poesia satírica de Grégorio faz uma crítica generalizada à sociedade da época, incluindo representantes da do clero.

O erro da alternativa D está no fato de que os valores transcendentais que marcaram o estilo barroco da obra de Vieira foram motivados pela Contra-Reforma.

A alternativa E está errada, pois Antônio Vieira utilizou linguagem culta, sofisticada.

Questão 04 - Letra B

Apenas a segunda afirmação está incorreta pelo fato de não haver nenhuma citação à violência no fragmento referido; há caracterização de Cupido.

Questão 05 - Letra E

Todas as afirmativas sobre o poeta da 3ª Geração Romântica, Sousândrade, estão corretas.

Questão 06 - Letra D

A afirmativa I é falsa, pois não há apologia (elogio) aos ritos religiosos, e sim sátira aos costumes populares da época.

Questão 07 - Letra A

A alternativa correta é a A, pois Poti, ao aceitar o batismo, confirma o mito sacrificial, subjugando-se à cultura do colonizador branco.

Questão 08 - Letra C

Sem dúvida, a obra romântica em questão antecipa algumas características do Realismo (crítica social, personagens caricaturais, presen-

ça de um anti-herói). Trata-se de um romance de costumes ambientado no período da vinda da Corte de João VI para o Brasil. O autor utiliza linguagem coloquial.

Questão 09 - Letra B

A afirmativa I está incorreta, pois, inicialmente, Bacamarte dirige-se ao barbeiro Porfírio e não ao povo; a polêmica não se encerra nesse instante.

A terceira afirmativa está incorreta, visto que as composições de Pestana têm sabor popular, a saber, as polcas, visando o personagem à composição de obras clássicas.

Questão 10 - Letra C

Além de não estar totalmente integrado à elite carioca, a revolta de Rubião tem como causa a possibilidade de adultério cometido por Sofia.

Questão 11 - Letra B

A primeira alternativa está incorreta, pois a ironia queirosiana ataca o clero da provinciana Leiria. A terceira afirmativa está incorreta, pois o pai social é retratado pelo conjunto das obras realistas de Eça. Além disso, não há referências à ideologia socialista.

Questão 12 - Letra A

Eduardo Guimarães está inserido na chamada poesia crepuscular do Simbolismo no Rio Grande do Sul. Nesse sentido, a 4ª afirmativa acerca do poema "Vita" apresenta-se incorreta, pois - apesar de a noite estar associada à morte - ela não é concebida como uma ameaça, como destino inelutável, até porque a morte, no Simbolismo, não se reveste desse caráter trágico: é transcendente.

Questão 13 - Letra B

A linguagem de sugestões de Augusto dos Anjos é rica em imagens, principalmente as relacionadas ao cientificismo ("psicognética" - v. 5; "moléculas nervosas" - v. 6; "encéfalo absconso" - v. 9). O soneto aborda a seguinte questão filosófica: do que se constitui a "Idéia".

Questão 14 - Letra C

A afirmativa I é falsa, porque as obras em questão fazem um comentário do universo do gaúcho (costumes, valores morais, aspectos culturais, etc.). Retrata, predominantemente, a interação entre o homem (gaúcho) e o seu meio (pampa). A afirmativa II está incorreta, porque não há qualquer referência aos benefícios da modernização urbana. A obra explora, principalmen-

te, o interior do RS e louva o tempo passado em detrimento do presente.

Questão 15 - Letra E

As afirmativas estão corretas, pois em "Urupês" encontra-se Jeca Tatu, símbolo do atraso social brasileiro; em "Cidades Mortas", a decadência das cidades do interior paulista; em "Negrinha", o negro como símbolo da desvalia.

Questão 16 - Letra E

A afirmação I está incorreta. A palavra "restringe", de cunho categórico, aponta para a existência dos traços "malandro" e "aproveitador", enquanto o subtítulo afirma que o Herói não tem Caráter (característica) algum.

A obra está inserida na 1ª Geração Modernista (1922 - 1930). Dessa forma, não segue os padrões da escola realista (segunda metade do século XIX). Daí decorre o fato de a afirmativa III estar incorreta.

Questão 17 - Letra D

A afirmação está correta, pois o poema "História Pátria", de Oswald de Andrade, texto inserido em sua obra *Pau Brasil*, é um dos tantos em que o autor lança mão, ironicamente, dos fatos da história do Brasil Colônia, a fim de tecer uma crítica à forma de ocupação e de dominação da pátria. Observe, por exemplo, o verso 3, no qual se evidencia a crítica à cultura bacharelesca.

Questão 18 - B

A alternativa B está correta, pois os heterônimos Ricardo Reis e Álvaro de Campos caracterizam-se, respectivamente, por uma abordagem de temas neoclássicos e modernistas.

Questão 19 - A

No decorrer da leitura do romance *O Arquipélago*, é perfeitamente possível identificar as posturas políticas dos personagens. Enquanto Jango mostra-se conservador, e Eduardo um marxista ortodoxo, Floriano defende um socialismo humanista, ao passo que Tio Bicho considera o homem holisticamente. Inseridos nesse contexto, os personagens identificam-se com as tendências políticas da época.

Questão 20 - C

A afirmativa II está incorreta, pois Naziazeno tem de pagar uma dívida ao leiteiro.

Questão 21 - E

A alternativa A está incorreta, tendo em vista a associação indevida entre o personagem e sua

caracterização: Luís da Silva caracteriza-se por sua inadaptação à realidade que o cerca.

A alternativa B está incorreta porque o personagem citado não corresponde à obra *São Bernardo*, e sim ao livro *Vidas Secas*.

A alternativa C está incorreta tendo em vista a associação indevida entre o personagem e sua caracterização: Fabiano e sua família fogem da seca.

A alternativa D está incorreta porque Paulo Honório é personagem de *São Bernardo*, e não de *Vidas Secas*.

Questão 22 - Letra D

A 1ª afirmativa está incorreta, porque a autora descreve uma paisagem só; não há no texto um outro cenário que sirva de contraponto ao que foi descrito.

Questão 23 - Letra E

Todas as afirmativas estão corretas, visto que Cecília Meireles, em seu "romanceiro", recria não só a paisagem de Vila Rica - lugar central dos acontecimentos relacionados à Inconfidência Mineira -, mas também refere-se a fatos relativos à vida do poeta Tomás Antônio Gonzaga - um dos nomes principais do citado movimento político -, por meio de uma forma poética tipicamente medieval: os "romances".

Questão 24 - Letra C

A terceira afirmativa é falsa, visto que o poema "Nosso Tempo" apresenta um tom melancólico e não faz referência específica ao cotidiano da vida urbana no Rio de Janeiro. O poeta manifesta seu desencanto com as transformações sociais de seu tempo.

Questão 25 - Letra A

A letra B está incorreta, visto que apenas a mãe e a filha de Sorôco embarcam rumo a uma cidade no interior mineiro.

A letra C está incorreta, porque Liojorge não é punido pelos irmãos Dagobé devido ao assassinato de um deles. Os irmãos compreenderam o gesto de Liojorge.

A letra D está incorreta, já que o pai permanece à deriva numa canoa, não se dirigindo especificamente a nenhum lugar; mantém-se tão somente afastado das margens.

A letra E está incorreta, pois em "O Espelho" ocorre o questionamento sobre a necessidade de reaprender a enxergar-se, ou seja, a necessidade de reeducar o olhar, a fim de se autocernecer verdadeiramente.

Questão 26 - Letra D

4: tom coloquial - "Bem, 400." / interlocutor - "Rubem".

1: sinais da paisagem - "ilhas no horizonte" / lirismo - "grande assanhamento de lua" / impressões fugidias - "veladas pela névoa da madrugada".

4: detalhes - "três mil votos"; "tratadores, jóqueis, empregados, ..."; "no mínimo mesmo, 300 votos certos" / destinatário - "Rubem" (o próprio Rubem Braga).

2: a palavra repetida é "bonde", que simboliza a previsibilidade e o enfado provocado pelo cotidiano da cidade grande.

3: questionamentos feitos nas linhas 1 e 2 / tom irônico - o teor das perguntas que remetem à inutilidade de determinados conhecimentos.

Questão 27 - Letra C

A terceira assertiva está incorreta. Além de não ser caricatural, Dulce Veiga é uma cantora. O personagem-narrador é quem exerce a profissão de jornalista.

Questão 28 - A

A segunda afirmativa é falsa, pois, nesse contexto, a palavra "autos" insere-se no campo semântico de "documentos" ("bulas", "dogmas", "tese", "tratado"). Nesse caso, pode-se associá-la ao vocabulário jurídico (autos / partes de um processo).

A terceira afirmativa também é falsa, já que, na fala em questão, não há idéia de confronto religioso, mas de sincretismo - característica da cultura brasileira.

Questão 29 - Letra D

A alternativa A está incorreta, pois o narrador é em 1ª pessoa ("eu tinha" - l. 04).

A alternativa B está incorreta, porque, na realidade, o personagem estava retornando a Porto Alegre.

A alternativa C também é falsa, visto que "o estado da roupa do personagem" revela sua condição social. Não há qualquer referência a sentimentos de revolta.

A alternativa E é incorreta, já que o tom do texto não é nada engraçado; ao contrário, é melancólico.

Questão 30 - Letra B

Sendo a religiosidade um dos traços marcantes da poesia de Armindo Trevisan, a alternativa B é a única que contém essa característica. Há também o vocativo "Senhor", que confere ao poema um tom de oração dirigida a Deus.